



Serviço Público Federal

Conselho Regional de Farmácia do Estado de Santa Catarina - CRF/SC

Trav. Olindina Alves Pereira, 35 - Caixa Postal 472 - 88020-095 Fone/Fax (48) 222-4702 - Florianópolis - SC.

ATA DA 639ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA - CRF/SC, REALIZADA NO DIA 03/07/2015.

Às treze horas e trinta minutos do dia três de julho de dois mil e quinze, realizou-se no Auditório Hotel Plaza Florianópolis, localizado na Rua Silva Jardim nº. 830 – Prainha - Florianópolis-SC, a sexcentésima trigésima nona reunião ordinária do plenário. Estiveram presentes: **DIRETORES:** PRESIDENTE: Hortência Salett Muller Tierling. **VICE-PRESIDENTE:** Silvana Nair Leite Contezini. **TESOUREIRO:** Paulo Sérgio Teixeira de Araújo. **CONSELHEIROS EFETIVOS:** Farmacêuticos: Ana Claudia Scherer Monteiro, Arani Schroeder, Indianara Reynaud Toreti Becker, Marco Aurélio Thiesen Koerich, Robison Menin e Sara Rosangela Martins Rauen. **CONSELHEIROS SUPLENTE:** Farmacêuticos: Laércio Batista Junior e Rafael Marin. **OUTRAS PRESENCAS:** Xênio Marques Kremer, Fernanda R. Santos, Elaine C. Huber, Mauro Maccarini e Jaison de Avila. **Parte I – A Srª Presidente Hortência Tierling abriu a sessão plenária agradecendo a presença de todos, justificando as ausências dos Conselheiros Efetivos Fernanda Manzini, José Miguel do Nascimento Junior e Luiz Henrique Costa. Apreciação e votação das atas das Reuniões Ordinárias de nº. 637 e 638, realizadas nos dias 28/05/2015 e 19/06/2015, respectivamente:** A Presidente Hortência Tierling colocou em votação as atas apreciadas que foram aprovadas por unanimidade, sem emendas ou ressalvas. **Informes da Diretoria:** A Presidente Hortência Tierling informou que participou do 42º Congresso da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC) no Rio de Janeiro, pautado por uma programação científica enriquecedora. Falou que naquele evento participou de um grupo para a formação das análises clínicas nos países de língua portuguesa, sob a coordenação da Farm. Maria Elizabeth Menezes. Informou que em Portugal, apenas bioquímicos e médicos atuam em laboratórios de análises clínicas. Informou, ainda, que, no referido congresso, houve a participação catarinense em mesas redondas através dos farmacêuticos Norberto Rech, Rafael Marin e Ronald Ferreira dos Santos, sendo um dos assuntos a importância da criação de uma política nacional para as análises clínicas, assunto este que vem sendo tratado pelos Conselhos Regionais de Farmácia da região Sul através de suas diretorias e comissões assessoras de análises clínicas. Participou, ainda, de uma proposta de criação de uma frente parlamentar em defesa das análises clínicas, sendo que existe a necessidade de colher duzentas assinaturas de parlamentares federais até o mês de agosto para a devida criação desta frente parlamentar no Congresso Nacional. Informou que participou também do Congresso Brasileiro de Educação Farmacêutica, onde foi discutida a necessidade de readequação das diretrizes curriculares para os cursos de farmácia. Informou que esteve, nos dias 30 de junho e 1º de julho, a convite do Conselho Federal de Farmácia, acompanhando a votação na Comissão de Finanças e Tributação, do Projeto de Lei 4135/12, de autoria da senadora Farm. Vanessa Grazziotin, que altera a Lei Federal nº. 8080/90. O PL 4135/12 prevê que os serviços de saúde do SUS que dispõem de farmácias ou dispensários de medicamentos devem ser assistidos, obrigatoriamente, por profissional farmacêutico devidamente inscrito no CRF respectivo. Informou que o PL 4135/12 teve o apoio dos deputados catarinenses Esperidião Amin e Celso



Serviço Público Federal

Conselho Regional de Farmácia do Estado de Santa Catarina - CRF/SC

Trav. Olíndina Alves Pereira, 35 - Caixa Postal 472 - 88020-095 Fone/Fax (48) 222-4702 - Florianópolis - SC.

46 Maldaner, que faziam parte da comissão. A Vice-Presidente Silvana Contezini
47 informou que o Congresso de Educação Farmacêutica foi bastante representativo e
48 explicitou as divergências na categoria sobre a necessidade de se alterar as
49 diretrizes curriculares, ou seja, não há consenso se deverão ser modificadas. Porém,
50 disse que há uma indicação do Ministério da Educação e Cultura de que esta
51 mudança será deflagrada num futuro próximo. Falou da dificuldade em avaliar se o
52 currículo atual trará benefícios para a população e para a categoria farmacêutica,
53 pois ainda estão sendo formadas as primeiras turmas com este perfil. Disse que a
54 conclusão do Congresso foi de que deveria haver um maior debate sobre esta
55 questão com o intuito de gerar-se um documento norteador para as novas diretrizes
56 curriculares, inclusive com várias atividades regionais envolvendo não apenas a
57 academia, mas outras áreas da sociedade civil e, obviamente, a categoria
58 farmacêutica. O Tesoureiro Paulo Araújo informou que participou do Congresso de
59 Educação Farmacêutica realizando um mini curso de Pedagogia para a Docência.
60 Defendeu que as diretrizes devem ser discutidas na academia sim e que há um
61 engano quando se pretende apartar a área tecnológica do curso de farmácia, pois o
62 farmacêutico deve ter a visão do todo e, caso queira se aprofundar, deverá partir
63 para uma especialização na área afim. Agradeceu à diretoria da SBAC pela
64 realização do 42º Congresso de Análises Clínicas, especialmente
65 ao Conselheiro Marco Koerich e à Farm. Maria Elizabeth
66 Menezes. Agradeceu também ao Dep. Celso Maldaner e ao Dep. Esperidião Amim
67 pelo empenho na aprovação do PL 4135/12. Informou que a próxima etapa é a
68 aprovação na Comissão de Constituição e Justiça e, posteriormente, a sanção da
69 Presidente da República. Informou, ainda, que está tramitando no Congresso
70 Nacional um Projeto de Lei sobre a comercialização de Medicamentos Isentos de
71 Prescrição de autoria do Dep. Romero Jucá. Mostrou-se preocupado com o Projeto.
72 A Presidente Hortência Tierling propôs que seja feita uma mobilização geral,
73 envolvendo o Conselho Federal de Farmácia, para derrubar este PL. **Informes dos**
74 **Conselheiros:** O Conselheiro Laércio Batista defendeu que se o farmacêutico quiser
75 atuar na área de análises clínicas, deverá realizar a habilitação. O Conselheiro Paulo
76 Boff falou que a habilitação em determinada área acabou por força da Lei de
77 Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), sendo que, o que habilita uma
78 carreira, é a graduação. Portanto, uma habilitação deve ser parte da graduação e
79 não como forma de especialização. A Vice-Presidente Silvana Contezini corroborou
80 a fala do Paulo Boff, dizendo que deve haver a garantia de habilitação como forma
81 de "habilitar para tal coisa", de ter competência para a atuação. A Conselheira Ana
82 Claudia falou que o farmacêutico formado pelo currículo generalista não está
83 habilitado para atuar na área e, por isso, defendeu que deverá haver uma mudança
84 urgente na formação do egresso. O Conselheiro Federal Paulo Boff disse que a
85 formação técnica passa por questões políticas e discursou que o país não tem um
86 projeto de educação, em nenhum nível. Falou que o governo está preocupado em
87 manter uma quantidade expressiva de formados, mas não está preocupado com a
88 qualidade na formação. Com isso, defendeu que deverá ser criada uma Lei Orgânica
89 para a educação. A Conselheira Indianara Becker, falando sobre o Congresso de
90 Educação Farmacêutica, disse que Santa Catarina deve se voltar para a experiência



Serviço Público Federal

Conselho Regional de Farmácia do Estado de Santa Catarina - CRF/SC

Trav. Olíndina Alves Pereira, 35 - Caixa Postal 472 - 88020-095 Fone/Fax (48) 222-4702 - Florianópolis - SC.

91 das universidades comunitárias, pois elas estão voltadas à essência da comunidade.
92 Concordou com a Vice-Presidente de que a discussão não pode ficar apenas no
93 âmbito da academia, deve envolver também os empresários que vão absorver a mão
94 de obra dos egressos. Informou que a "Roda de Conversa do SUS", realizada em
95 Criciúma, teve a presença de 40 farmacêuticos e duas secretárias de saúde. Elogiou
96 a Comissão Assessora de Assistência Farmacêutica Pública por este movimento. A
97 Conselheira Sara Rauen concordou com o que foi colocado sobre as questões de
98 formação acadêmica e espera que a discussão direcione para uma ação
99 que estabeleça uma mudança. O Conselheiro Robison Menin justificou a sua
100 ausência na reunião plenária passada devido a uma intervenção médica. O
101 Conselheiro Marco Koerich agradeceu ao CRF-SC pela sensibilidade em criar uma
102 pauta para as análises clínicas e pelo apoio. Informou que no Congresso da SBAC
103 houve um grande debate político. Como delegado da SBAC, solicitou a continuidade
104 do apoio dado pelo CRF-SC para que haja um agrupamento para lutar em prol do
105 segmento. O Conselheiro Rafael Marin disse que era uma satisfação estar
106 participando da primeira reunião plenária como conselheiro e que pretendia cumprir
107 o seu papel da maneira melhor possível. Informou que participou do 42º Congresso
108 de Análises Clínicas. Concordou que, nos últimos tempos, estão sendo contratados
109 farmacêuticos com um perfil abaixo da média esperada e que isso tem causado um
110 custo desnecessário aos gestores dos estabelecimentos farmacêuticos. Como
111 membro do Sindlab disse que há uma necessidade de composição com os
112 Conselhos. Trouxe uma contribuição ao CRF-SC apresentando o resultado de uma
113 pesquisa respondida por 42 laboratórios, de um total de 120, sendo que a principal
114 carência é a formação dos gestores. Finalizou dizendo que a SBAC é composta por
115 pessoas experientes, mas que precisa haver uma renovação. A Presidente Hortência
116 Tierling solicitou ao Conselheiro os dados apresentados. O Conselheiro Arani
117 Schroeder, falando sobre a problemática da capacitação dos egressos, defendeu
118 que o gestor deve saber diferenciar a tendência de mercado, o momento do país e
119 as necessidades do seu estabelecimento diante das dificuldades. A Conselheira
120 Federal Ana Paula Batschauer entende que, quando se discute algumas questões
121 curriculares, deve-se pensar que existem vários profissionais de ótimo nível advindos
122 do currículo generalista. Disse que existe certo pré-conceito sobre isso. O
123 Conselheiro Federal Paulo Boff disse que, quando se olha para o sistema
124 educacional de Santa Catarina, verifica-se uma qualidade que não se vê em outros
125 estados. Propôs que seja feito um estudo nacional sobre o impacto da formação no
126 mercado de trabalho a partir da aplicação do currículo generalista. A Presidente
127 Hortência Tierling informou que o Farm. Cláudio Guimarães, diretor da Furb, propôs
128 a realização, no próximo semestre, de uma atividade com as universidades
129 comunitárias do estado para discutir assuntos inerentes a estas instituições. Como
130 forma de encaminhamento, a Presidente solicitou ao Conselheiro Paulo Boff que,
131 assim que estivesse concluído, fosse divulgado ao plenário o relatório do Congresso
132 de Educação Farmacêutica para o debate sobre o seu conteúdo. **Apreciação e**
133 **votação de processos diversos:** Relatos aprovados conforme Deliberação nº.
134 1.060/15, incluindo aqueles processos que foram aprovados ad referendum no dia
135 dezoito de junho, devido ao cancelamento da reunião plenária do mês de junho



Serviço Público Federal

Conselho Regional de Farmácia do Estado de Santa Catarina - CRF/SC


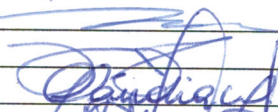

Trav. Olíndina Alves Pereira, 35 - Caixa Postal 472 - 88020-095 Fone/Fax (48) 222-4702 - Florianópolis - SC.

136 por falta de quorum. **Apreciação e votação de processos de infração:** Relatos
 137 aprovados conforme Deliberação nº. 1.058/15. **Análise e aprovação dos**
 138 **balancetes do mês de março de 2015:** Os membros da Comissão de Tomada de
 139 Contas do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Santa Catarina
 140 examinaram o processo supracitado, encontraram tudo de acordo com as
 141 disposições legais e regimentais em vigor e, por isso, foram de parecer favorável à
 142 aprovação do referido processo. A Presidente Hortência Tierling colocou em votação
 143 o parecer da Comissão de Tomada de Contas que foi aprovado por
 144 unanimidade. **Análise dos recursos contra multa eleitoral relativa às eleições de**
 145 **07/11/2013:** A Presidente Hortência Tierling colocou em discussão os recursos
 146 interpostos pelos farmacêuticos contra a multa eleitoral expedida pelo CRF-SC,
 147 relativa às eleições de 2013. Após algumas discussões, foram acatados todos os
 148 recursos, por unanimidade, pelos membros do plenário. **Formação da Comissão para**
 149 **Criação do Prêmio Jovem Farmacêutico:** A Presidente fez a leitura da Portaria nº.
 150 2341 que formaliza a composição da Comissão, tendo sido aprovada por
 151 unanimidade. **Apreciação e votação de processos éticos:** Relatos aprovados
 152 conforme Deliberação nº1.059/2015. **Várias:** A Presidente Hortência Tierling
 153 informou que o CRF-SC foi o primeiro Conselho a receber a autorização do
 154 Ministério do Planejamento para utilizar o domínio ".gov". Portanto, a partir deste
 155 momento, o site do CRF-SC será www.crfsc.gov.br. Nada mais havendo a ser
 156 tratado, deu a Sr^a. Presidente por encerrada a reunião plenária, e, para constar, eu,
 157 Farmacêutico Paulo Sérgio Teixeira de Araújo lavrei a presente ata que segue
 158 assinada por mim, pela Sr^a. Presidente, Farmacêutica Hortência Salett Muller Tierling
 159 e pelos Conselheiros presentes na sessão de sua aprovação. Florianópolis,
 160 aos três dias do mês de julho de dois mil e quinze.

161


 Hortência Salett Muller Tierling
 -Presidente-


 Paulo Sérgio Teixeira de Araújo
 -Tesoureiro-

Conselheiros presentes à sessão de aprovação da presente ata:	
Nome	Assinatura
1. Jairo Zaven	
2. MARCO A.T. KOERICH	
3. José Miguel do Nascimento Jr	
4. Ana Cláudia S. Monteiro	
5. INDIANARA BECKER	
6. LAERCIO BATISTA JUNIOR	
7. ARANI SCHROEDER	
8. LUIZ HENRIQUE COSTA	
9.	
10.	

162

163

164